



**Trabalho 1414**

**ANALISANDO AS PRODUÇÕES DE ENFERMAGEM ACERCA DO  
PUERPÉRIO DE PRIMÍPARAS NO CENÁRIO DA EDUCAÇÃO EM  
SAÚDE**

Eva de Fátima Rodrigues Paulino<sup>1</sup>  
Alcione Moraes dos Santos<sup>2</sup>  
Anna Carolina de Lima Silva<sup>3</sup>  
<sup>4</sup>Juan Carlos Paulino Motta  
Paloma Cristina Themudo do Amaral<sup>5</sup>  
Tatiana Marinho Rebello<sup>6</sup>

**Introdução:** O estudo aponta como **objeto:** Produções de enfermeiro sobre o puerpério de primíparas como campo de atuação do enfermeiro na educação em saúde. Para discussão do tema, faz – se necessário anteriormente, definir o conceito de puerpério; período do ciclo gravídico puerperal em que as modificações locais e sistêmicas, provocadas pela gravidez e parto no organismo da mulher, retornam à situação do estado pré-gravídico<sup>1</sup>. Em colaboração com a definição<sup>2</sup>; puerpério inicia-se após a expulsão da placenta e o cessato da manifestação da atividade do órgão e tem seu término imprevisível, pois enquanto a mulher amamentar ela estará sofrendo modificações da gestação (lactância), não retornando seus ciclos menstruais completamente à normalidade, pode-se didaticamente dividir o puerpério em: imediato (1º ao 10º dia), tardio (11º ao 45º dia), e remoto (a partir do 45º dia). O puerpério imediato deve ser valorizado pelo início do processo de vínculo da díade, devendo ser considerado como o momento de “acabamento” da experiência do parto e como tempo de sintonia, que pede a abertura de espaço para escuta, quando os genitores e familiares, está pronto para trocarem experiências<sup>2</sup>. **Objetivo:** Analisar a produção sobre atuação do enfermeiro na educação em saúde no cuidado relacionado às primíparas no puerpério. **Métodos:** O estudo tem natureza qualitativa, de abordagem descritiva, utilizando a análise de conteúdo, com sustentação em Bardin. Após o levantamento e seleção das obras que permitiu organizar e aprofundar cada estudo, possibilitando assim, a realização da análise do conteúdo dos documentos. O método utilizado foi a análise de conteúdo, mais especificamente a análise documental. A análise documental pode ser definida como uma operação ou um conjunto de operações visando a representar o conteúdo de um documento sob um formato diferente do original, dando forma conveniente e representando de algum modo essa informação. **Resultados: Categoria 1: Percepções e sentimentos na fase puerperal:** A partir do conteúdo exposto pelos artigos, verificamos as dificuldades encontradas pelas puérperas nas relações cotidianas apresentadas por essa nova fase de vida. Mesmo as obras que implementou entrevistas apontaram como resultados dificuldades no autocuidado/cuidados com o recém nascido, inerente a isso temos que verificar que além desses cuidados, as puérperas também atravessam outras dificuldades como: mudanças hormonais, psicológicas, metabólicas, sociais e além disso uma nova identidade trazida com o nascimento de um novo ser, a identidade de mãe. Mediante á todos esses conflitos que acontecem ao mesmo tempo na vida, estas mulheres ainda padecem, pois muitos dos atendimentos assistenciais não alcançam a excelência necessária para atender de

<sup>1</sup> Enfermeira, especialista em Enfermagem do Trabalho, - UNISUAM- RJ; Pós Graduação em Terapia Intensiva pela SOBRAT-SP; enfermeira do Ministério da Defesa – RJ; Docente da Unisuam. [eva.trabacademico@gmail.com](mailto:eva.trabacademico@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira, especialista em enfermagem do trabalho – UNISUAM, Preceptora de estágio acadêmico da UNISUAM

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM).

<sup>4</sup> Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM).

<sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM).

<sup>6</sup> Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM).



## Trabalho 1414

forma eficaz as necessidades das mesmas, tais como, acompanhamento desde o pré-natal, tempo de permanência necessário conforme preconizado pelo ministério da saúde nos hospitais para minimizar as possíveis complicações no pós-parto, atendimento domiciliar por equipe de saúde onde todos os profissionais que façam parte da mesma apresentem-se de maneira a atender a puérpera no período determinado de até uma semana, pois é nesse período que acontecem as mortalidades dos recém nascidos. No caso das puérperas que são atendidas pelo SUS, essas sentem-se mais fragilizadas em seus atendimentos pois na maioria dos casos em todos os períodos de sua gestação do pré-natal ao puerpério não são atendidas pelos mesmos profissionais, causando assim um desconforto e uma insegurança nas mesmas. Vale lembrar que independente de convênio saúde, toda puérpera tem direito a um atendimento com continuidade que vise esclarecer suas dúvidas e que lhe mantenha informada sobre todos os períodos que essa irá passar. Outro ponto presente nos estudos, foi o sistema de alojamento conjunto, que veio, para aproximar a mãe do recém nascido, com objetivo de poder praticar todas as orientações dadas pelos profissionais de saúde, a vista que, o recém nascido saudável logo após o nascimento é colocado junto da mãe facilitando assim os cuidados com o mesmo, esse sistema conforta as puérperas, pois, essas tem facilidade em observar seu bebê, sabendo pelo que esse está passando, se está sendo alimentado, medicado entre outros serviços. O sistema de “alojamento conjunto”, normatizado através da Portaria MS/GM nº 1016 de 1993, passou a ser recomendado por favorecer a precocidade do aleitamento materno e o intercâmbio biopsicossocial entre a mãe, o bebê e demais membros da família, diminuir o risco de infecção hospitalar e oferecer condições à enfermagem de promover a instrumentalização da mãe para o cuidado do bebê, entre outras vantagens<sup>5</sup>. Podemos **concluir** com o estudo, que ainda são poucos os artigos realizados pelos enfermeiros sobre educação em saúde as puérperas primíparas, necessitando assim de maiores números de publicações o que poderá contribuir para haja maior conhecimento científico. A principal maneira de avaliar o estado de saúde dessa puérpera é valorizando seus conhecimentos sobre esse período, portanto o profissional deve saber ouvir para que a relação interpessoal seja satisfatória e contribua para a transmissão de uma boa orientação, pois as informações confusas, negadas ou mal dadas certamente aumentarão o estresse e a ansiedade desta mulheres. Consideramos que a atuação do enfermeiro é de fundamental importância no papel de educador, fornecendo orientações desde o período do pré-natal até o puerpério, pois possuindo uma visão mais holística e humanizada no atendimento a gestante e a puérpera primípara, contribuindo para que a mulher tenha o conhecimento sobre as modificações que irá passar no período puerperal. **É importante que a enfermagem** seja um agente de mudanças, levando em consideração e respeito à cultura e a crença popular e locais, desmistificando aquelas que são prejudiciais levando a mulher ao medo e a ansiedade, e assim, deve promover e estimular o seu interesse para a adesão aos programas de saúde da mulher com total participação. No processo do cuidar é necessário que a enfermagem demonstre conscientização utilizando os atributos essenciais no processo como cuidador, utilizar sua sensibilidade para que dentro do profissional possa desenvolver o cuidar.

**Descritores:** Educação em saúde e Período pós - parto.

**Eixo II** - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;

### Referências

1. Brasil. Parto, Aborto e Puerpério, Assistência Humanizada à Mulher. Brasília, DF. 2001.
2. Rezende J. Obstetrícia. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2002. p.376



## **Trabalho 1414**

3. Parada C, Tonete V. O cuidado em saúde no ciclo gravídico-puerperal sob a perspectiva de usuárias de serviços públicos. *Interface - Comunic., Saúde, Educ.* 2008 jan-mar.; 12(24):35-46.
4. Santos R, Penna C. Educação em saúde como estratégia para o cuidado à gestante, puérpera e ao recém-nascido. *Texto Contexto Enferm.* Florianópolis. 2009 out-dez.; 18:652-60.
5. Bulhosa M, et al. Percepção de puérperas sobre o cuidado de enfermagem em unidade de alojamento conjunto. *Cogitare Enfermagem*, Rio Grande do Sul. 2005; jan/abr.; 10: 42-7.